

## **PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA ACABA COM A SEDE NO AGRESTE DE ALAGOAS**

*Novo sistema adutor na Região de Arapiraca, que será inaugurado no dia 9, duplica a produção de água para atender 400 mil pessoas em 10 municípios*

Um novo sistema adutor de água, que vai duplicar a produção de água no Agreste de Alagoas e beneficiar 400 mil pessoas, será inaugurado no dia 9 de agosto em Arapiraca.

Construído por meio de parceria público-privada (PPP) entre a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) e a CAB Águas do Agreste, o novo sistema, que exigiu investimentos da ordem de R\$ 143 milhões, é composto por uma estação de captação, adutora, reservatórios, elevatória e uma nova estação de tratamento de água (ETA).

Com esse complexo adutor, que acaba com a crônica falta de água na região, a produção do sistema coletivo do Agreste passará dos atuais 1.500m<sup>3</sup>/h (metros cúbicos por hora) para 3.000m<sup>3</sup>/h. Além do benefício do novo sistema adutor, o contrato de PPP também possibilita a manutenção e modernização das adutoras existentes e dos serviços comerciais que contribuem para a elevação da receita da Casal na região.

A adutora, com 57 km de extensão e 700 mm de diâmetro, sai da captação de água bruta às margens do Rio São Francisco, no município de Traipu, para o reservatório-pulmão localizado na Serra dos Manões. Do reservatório, a adutora segue margeando estradas vicinais e rodovias estaduais e leva a água, por gravidade, até Arapiraca, passando por Girau do Ponciano e Lagoa da Canoa. Além desses três municípios, o novo sistema adutor também beneficiará Craíbas, Igaci, Campo Grande, Coité do Nóia, São Brás, Olho d'Água Grande e Feira Grande.



comunicação e ideias  
11 3673-4452  
rlc@rlcpres.com.br

Previsto para ser entregue em setembro, o novo sistema adutor foi entregue antes do prazo graças ao esforço conjunto da Casal e CAB.

"A parceria público-privada é um modelo que comprova que os sérios problemas de saneamento básico deste país podem ser resolvidos de maneira eficiente e em menos tempo", diz Mario Galvão, presidente da CAB Ambiental. "A universalização dos serviços de água e esgoto depende de junção de esforços, como a que está acontecendo em Alagoas".

Mais informações com  
Leila Reis (leila@rlcpres.com.br)  
11 3673-4452